

Produtos agrícolas e/ou géneros alimentícios com denominação registada: panorama europeu

Agricultural products and foodstuffs with registered name: European overview

Edite Sousa¹, Tânia Gonçalves Albuquerque^{1,2}, Helena Soares Costa^{1,2}

helena.costa@insa.min-saude.pt

(1) Unidade de Investigação e Desenvolvimento. Departamento de Alimentação e Nutrição, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal.

(2) REQUIMTE-LAQV. Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

Resumo

Os produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada estão associados à tradição, ruralidade, história, natureza, região ou área geográfica de um país. Portugal possui uma diversidade importante destes produtos que emergiu das características singulares e conhecimentos populares e que lhes conferem particularidades únicas. O processo de certificação é um instrumento importante e eficaz cuja divulgação poderá ser um contributo para promover a biodiversidade, potenciando a sustentabilidade económica de um país, sobretudo de regiões desfavorecidas. Assim, este trabalho pretendeu realizar um levantamento da informação referente aos produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada, sob os regimes de qualidade DOP, IGP e ETG na Europa, e efetuar um estudo comparativo entre Portugal e os outros países da União Europeia. Verifica-se que para Portugal estes produtos apresentam uma importância considerável, justificada pelo número de produtos registados e pelo facto de Portugal ser o 4º país europeu com maior número de alimentos com denominação registada. A promoção do conhecimento e a divulgação e informação acerca destes produtos contribuirá sem dúvida para a preservação da biodiversidade, para a sustentabilidade e para o crescimento económico destas regiões.

Abstract

Agricultural products and foodstuffs with registered name are associated with tradition, rural life, history, nature, a region or a geographical area of a country. Portugal has a large diversity of products that emerged from the unique features and popular knowledge, and which give them unique characteristics. The certification process is an important and effective instrument which could be a contribution to promoting biodiversity, enhancing the economic sustainability of a country, especially in less favoured regions. Therefore, the aim of this work was to conduct a survey of the information on agricultural products and foodstuffs with registered name under the quality schemes PDO, PGI and TSG in Europe, and make a comparative study between Portugal and the other countries of the European Union. It appears that for Portugal these products are of considerable importance, justified by the number of registered products and the fact that Portugal is the 4th European country with the largest number of foods with registered name. Promoting knowledge and dissemination about these products will undoubtedly contribute to the preservation of biodiversity, sustainability and economic growth in these regions.

Introdução

Os produtos agrícolas e os géneros alimentícios registados ao abrigo de regimes de qualidade podem representar um valor acrescido para a economia rural de algumas regiões, particularmente zonas desfavorecidas, zonas de montanha, ou outras em que o sector agrícola desempenha um papel preponderante no desenvolvimento local (1). Para além disso, estes produtos apresentam um conteúdo simbólico associado à tradição, ruralidade, história, natureza, região ou área geográfica de um país (2). Acresce referir que o facto de estes alimentos terem associados um processo de certificação relacionado com a sua origem geográfica/qualidade, também permite um reconhecimento a nível internacional, mas sobretudo a nível europeu. Portugal possui produtos com denominação registada, com uma diversidade importante que emergiu das características singulares e conhecimentos populares que lhes conferem particularidades únicas. Nos últimos anos têm surgido algumas iniciativas para a promoção e valorização destes produtos, incluindo a introdução de legislação e uniformização de conceitos, com a finalidade de promover o desenvolvimento do meio rural (3). Atualmente existem três regimes de qualidade: (i) Denominação de Origem Protegida (DOP); (ii) Indicação Geográfica Protegida (IGP); e (iii) Especialidade Tradicional Garantida (ETG), ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1151/2012, com base nos Regulamentos (CEE) n.ºs 2081/92 e 2082/92, (alterados pelos Regulamentos (CE) n.ºs 510/2006 e 509/2006, respetivamente) (4-8).

_Objetivos

Neste trabalho realizou-se um levantamento de dados, referentes aos produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada, sob os regimes de qualidade DOP, IGP e ETG na Europa. Posteriormente pretendeu-se comparar o posicionamento de Portugal em relação aos outros países da União Europeia (UE).

_Materiais e métodos

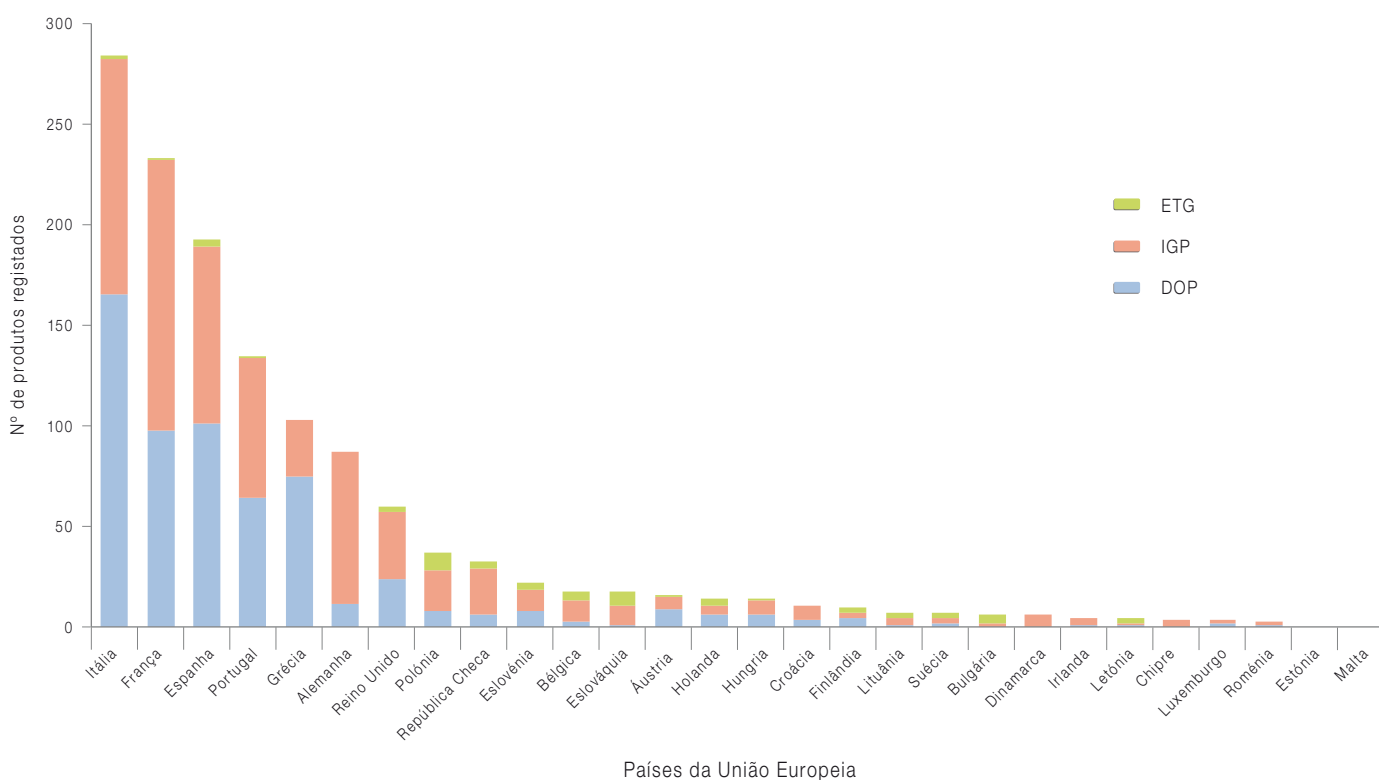
Os dados sobre os produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada, sob os regimes de qualidade DOP, IGP e ETG na Europa, foram recolhidos tendo em conta a informação disponibilizada na base de dados DOOR (*Database of origin & registration*) (9). Apenas se consideraram os produtos que até à data de realização deste trabalho se encontravam no estado registado, sendo também possível obter informação relativa aos processos de certificação apresentados e publi-

cados. Posteriormente, os produtos foram divididos nas diferentes classes estabelecidas na base de dados para ser efetuada uma análise de relevância sobre que classes a nível europeu apresentam maior número de produtos registados. Para Portugal foi ainda realizada uma distribuição dos produtos com denominação registada por distritos.

_Resultados e discussão

De acordo com a informação recolhida (gráfico 1), os 28 países da UE apresentam um total de 1335 produtos registados como DOP, IGP ou ETG. Destes 28 países, destacam-se Itália, França, Espanha, Portugal e Grécia, que possuem o maior número de produtos com denominação registada. Portugal é o 4º país da UE com mais produtos registados (135 produtos agrícolas e géneros alimentícios). Dos 1335 produtos registados, 50,5% estão registados como IGP; 45,2% como DOP e 4,3% como ETG.

Gráfico 1: Total de produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada na União Europeia (de 1992 até junho de 2016), com base na informação disponível na base de dados DOOR (6).



artigos breves_ n. 2

A análise evolutiva dos produtos com denominação registada em Portugal nos diversos regimes de qualidade, no período compreendido entre 1992 e junho de 2016 (gráfico 2), revela que numa fase inicial (1992-2000) houve um grande número de registos, sendo que após esta fase o número apresenta-se relativamente baixo, à exceção do período 2006-2010, que apresenta um ligeiro aumento na quantidade de produtos registados como IGP.

Os produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada estão distribuídos por várias classes, sendo que na UE regista-se uma predominância na classe das frutas, hortícolas e cereais não transformados (27,0%), seguido da classe dos queijos (17,6%), e da classe dos produtos à base de carnes (13,6%). Portugal apresenta uma tendência inversa comparativamente à UE, com a predominância da classe dos produtos à base de carnes (30,4%), seguido da classe da carne e miudezas frescas (23,0%) e da classe das frutas, hortícolas e cereais não transformados (20,0%).

Relativamente à distribuição por distrito dos produtos registados em Portugal, verifica-se que todos os distritos de Portugal têm produtos com denominação registada, incluindo as regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Os distritos que apresentam maior número destes produtos são Portalegre, Vila Real, Bragança e Évora, com mais de 20 alimentos com

denominação registada (gráfico 3). O único alimento registado como ETG em Portugal, designado como “Bacalhau de Cura Tradicional Portuguesa”, pertence ao distrito de Leiria.

Gráfico 3: Distribuição por distrito e Regiões Autónomas dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios com denominação registada em Portugal.

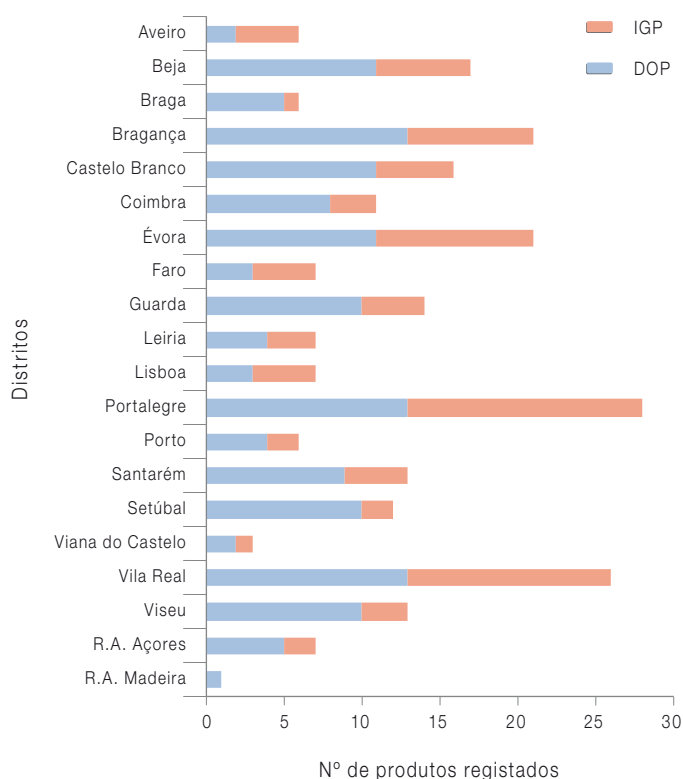
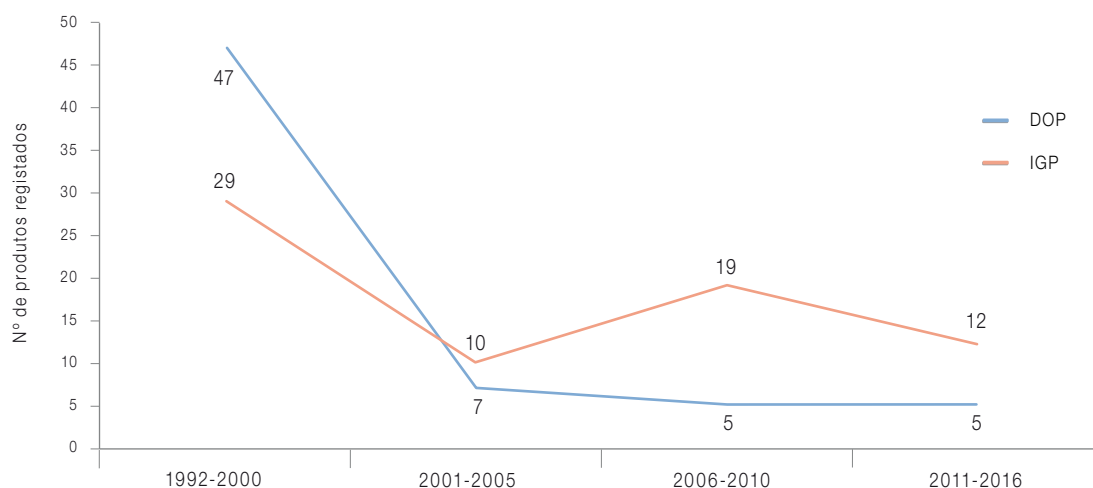


Gráfico 2: Evolução do número de produtos agrícolas e géneros alimentícios com denominação registada em Portugal entre 1992 e 2016.



Conclusões

Os resultados obtidos neste trabalho permitem ter uma visão clara do posicionamento de Portugal relativamente à União Europeia, no que diz respeito aos produtos agrícolas e/ou géneros alimentícios com denominação registada sob os regimes de qualidade DOP, IGP e ETG. Verifica-se que para Portugal estes produtos apresentam uma importância considerável, justificada pelo número de produtos registados e pelo facto de Portugal ser o 4º país europeu com maior número de alimentos. Também foi possível constatar que apesar de até 2000 se ter observado que um maior número de produtos foi registado, tal facto na opinião dos autores está relacionado com a introdução de medidas legislativas nesta matéria que anteriormente não existiam. No entanto, atualmente continua a haver um interesse por parte dos produtores e entidades de certificação de continuar a registar estes alimentos. É necessário continuar a desenvolver investigação sobre as potencialidades destes produtos, nomeadamente a nível das suas características organolépticas e do seu contributo nutricional, estimando os potenciais benefícios para a saúde, dado existir muito pouca informação disponível relativa a estes parâmetros. O desenvolvimento de futuros trabalhos nas áreas acima identificadas contribuirá sem dúvida para a preservação da biodiversidade, para a sustentabilidade e para o crescimento económico destas regiões.

Agradecimentos:

Tânia Gonçalves Albuquerque agradece a Bolsa de Doutoramento (SFRH/BD/99718/2014) financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), o Fundo Social Europeu (FSE) e o Ministério da Educação e Ciência (MEC).

Referências bibliográficas:

- (1) Tibério ML, Cristóvão A. Produtos tradicionais e desenvolvimento local: o caso da designação protegida Queijo Terrincho DOP. 1º Congresso de estudos Rurais: Território, Sociedade e Política - Continuidades e Rupturas. Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Departamento de Economia e Sociologia, UTAD, 2001. Apresentação oral.
- (2) Costa HS, Vasilopoulou E, Trichopoulou A, et al.; Participants of EuroFIR Traditional Foods Work Package. New nutritional data on traditional foods for European food composition databases. *Eur J Clin Nutr.* 2010;64(Suppl 3):S73-81.
- (3) Vales, DL. Contributo para a valorização e proteção dos produtos tradicionais Açorianos. Dissertação de mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar, Universidade dos Açores, 2014.
<http://repositorio.uac.pt/handle/10400.3/3401>
- (4) União Europeia. Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de novembro, relativo aos regimes de qualidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. JO 14.12.2012: L 343/1-29.
<http://data.europa.eu/eli/reg/2012/1151/oj>
- (5) Comunidade Económica Europeia. Regulamento (CEE) n.º 2081/92 do Conselho, de 14 de julho, relativo à proteção das indicações geográficas e denominações de origem dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. JO 24.7.92: L 208/1-8.
<http://data.europa.eu/eli/reg/1992/2081/oj>
- (6) Comunidade Económica Europeia. Regulamento (CEE) n.º 2082/92 do Conselho, de 14 de julho, relativo aos certificados de especificidade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. JO 24.7.92: L 208/9-14.
<http://data.europa.eu/eli/reg/1992/2082/oj>
- (7) Comunidade Europeia. Regulamento (CE) n.º 510/2006, do Conselho de 20 de março, relativo à proteção das indicações geográficas e denominações de origem dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. JO 31.3.2006: L 93/12-25.
<http://data.europa.eu/eli/reg/2006/510/oj>
- (8) Comunidade Europeia. Regulamento (CE) n.º 509/2006 do Conselho, de 20 de março, relativo às especialidades tradicionais garantidas dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios. JO 31.3.2006: L 93/1-11.
<http://data.europa.eu/eli/reg/2006/509/oj>
- (9) Comissão Europeia. Agricultura e Desenvolvimento Rural. Database of origin & registration (DOOR) [Em linha]. <http://ec.europa.eu/agriculture/quality/door/list.html>